

2ª Nota do Presidente e Director técnico da FPKM



:: Prof. Paulo Pereira ::

:: Presidente e Director Técnico ::

Caros amigos, filiados e praticantes de Krav Maga,

Mais uma vez, debruço-me sobre o papel e comunico os pensamentos mais presentes nos últimos tempos em relação à modalidade que nos une... o Krav Maga. Na última nota deixei presente o facto de que um dos assuntos de maior importância para a Federação Portuguesa de Krav Maga é a **formação nos nossos agentes de ensino**. Neste âmbito optei por debater um pouco o papel que assume a formação para nós em Portugal e para a Federação Europeia.

A abrangência do Krav Maga relativamente ao conhecimento geral de situações de risco, como por exemplo: agressões por batimentos de punhos e pernas, agressões com objectos, estrangulamentos, agarres, imobilizações, ameaças ou ataques com armas, ameaças em situações de igualdade de número ou em superioridade de agressores é um elemento chave na aplicação e ensino de técnicas.

Neste âmbito, um instrutor de Krav Maga, tem uma responsabilidade acrescida em relação aos seus alunos, que não se limita à sala de aula. Um aluno nervoso, sem um treino apropriado, sem as bases fundamentais de segurança pode, infelizmente, utilizar o Krav Maga de forma ofensiva em vez de defensiva e tornar um sistema de DEFESA PESSOAL numa arma de rua. Neste âmbito, a responsabilidade do Professor de Krav Maga aplica-se tanto ao aluno como à sociedade.

Efectivamente o estudo latente de observação e avaliação relativamente à adaptabilidade ao local, ângulo, espaço ou ao nível de acção exige um estudo e uma prática vitalícia de Krav Maga. O professor de Krav Maga é sempre um aluno e estudioso da modalidade, estando aberto a todas as informações que o seu meio ambiente lhe proporciona. O Professor de Krav Maga tem sempre o cuidado de transmitir aos seus alunos a importância do diálogo e de evitar o conflito a todo o custo. O Professor de Krav Maga compreende que a chave de todas as técnicas de defesa é o elemento surpresa e trabalha constantemente esta área.

Richard Douieb, comparou no seminário de Lisboa o ano passado, a capacidade de ser um bom executante de Krav Maga, ao tempo de profissionalização de um pugilista. Um pugilista tem uma média de 7 anos de prática diária para ser um bom executante, e apenas tem 3 técnicas fundamentais para trabalhar, o Krav Maga tem uma grande variedade de técnicas que se adaptam de forma diferente a cada pessoa, nem tão pouco temos cenários únicos...". Há 30 anos que Richard Douieb treina e melhora todos os dias. Ainda hoje considera que está a aprender.

No seguimento destes pensamentos gostava de aproveitar e, por parte da Federação Portuguesa de Krav Maga, transmitir os parabéns a todos os formandos que iniciaram a I fase do Curso de Instrutores –

Iniciadores, que se realizou na Associação Desportiva de Oeiras, entre os dias 28 de Outubro e 1 de Novembro de 2005, bem como a todos aqueles que estiveram comigo em Paris entre os dias 9 e 12 de Dezembro continuando a sua formação.

Como responsável e representante nacional da FEKM e de Richard Douieb, estou extremamente satisfeito, por ter pessoas a iniciar a sua formação em Krav Maga depois de vários anos de trabalho com outras modalidades. É

fundamental ter uma boa base de trabalho, e para isso a especialização é a chave do sucesso. Com a formação exigente e continua de cada um dos futuros monitores iniciadores de Krav Maga da FPKM, esperamos, na próxima época desportiva, estar mais próximos dos portugueses que procuram aprender a defender-se da forma mais eficaz. A qualidade permite apenas uma evolução gradual. A nossa procura permanente por disponibilizar a melhor formação possível determina a nossa prioridade no crescimento: qualidade nas escolas em detrimento de quantidade de escolas. No futuro contamos estar perto de todos os portugueses que desejam praticar Krav Maga.

Resta-me terminar esta introspecção com um sincero desejo de Boas Festas a todos, por parte da Federação Portuguesa de Krav Maga.

Até ao próximo ano.

Saudações desportivas,

Prof. Paulo Pereira

Presidente e Dir. Técnico FPKM

Dez 2005